

Urgências passam para a FAAD à noite, fins de semana e feriados. Medida entra hoje em vigor

As urgências em Oliveira do Hospital vão ser partilhadas com o hospital da Fundação Aurélio Amaro Diniz que passa a assegurar aquele serviço...

... no horário noturno a partir das 20h00 de hoje (até às 8h00), fins de semana e feriados, no âmbito de um protocolo hoje firmado entre a FAAD e a Administração Regional de Saúde do Centro, na presença do ministro da Saúde.

Adalberto Campos Fernandes deslocou-se hoje a Oliveira do Hospital para assinalar a solução que, no imediato, foi encontrada tendo em vista a prestação de melhores cuidados de saúde à população tão fragilizada após o incêndio de 15 de outubro. “O objetivo é só um. Que a população que sofreu tanto possa ter a tranquilidade que tem direito de ter”, afirmou o governante numa visita ao hospital da FAAD, onde valorizou o facto de “passar a haver uma resposta contínua” que evite deslocações para Coimbra e permita “minorar impactos” entre a população.



Depois de visitar o Centro de Saúde, onde registou o desagrado dos vários funcionários por uma remodelação no serviço para a qual dizem não ter sido chamados, Adalberto Campos Fernandes afirmou que a solução agora encontrada acabou por ser precipitada pela catástrofe de 15 de outubro. “Não temos tempo emocional para esperar mais. As pessoas querem que falemos menos e atuemos mais”, disse o ministro, verificando que, no que respeita à insatisfação dos funcionários do SAP que vinham assegurando aquele serviço 24 horas por dia, com recurso a trabalho extraordinário, “tudo será feito num quadro de interesse das expectativas dos trabalhadores”.

Álvaro Herdade, presidente do Conselho de Administração da FAAD adiantou que o hospital passará a assegurar a urgência a partir das 20h00 e até às 8h00, assim como aos fins de semana e feriados, com raio x, análises e sala de S.O, e outras respostas que seja necessário proporcionar a uma população que “sempre teve um serviço caótico”. O responsável adiantou que na FAAD não se coloca o problema de contratação de médicos, e sem necessidade de pagamento de horas extraordinárias. Espera o conhecido médico que o protocolo firmado seja o primeiro de vários que venham a ser estabelecidos, no sentido de proporcionar

melhores cuidados de saúde às populações. Não descarta a possibilidade de o serviço de urgência poder transitar na íntegra para a FAAD.

José Carlos Alexandrino, presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital explicou que a solução encontrada foi impulsionada porque o SAP iria encerrar nos horários e dias que passam a ser assegurados pela FAAD devido à falta de médicos. “Foi por isso que lutei”, afirmou, mostrando-se também preocupado com os funcionários do centro de saúde, assegurando, porém, que aqueles profissionais poderão exercer funções na FAAD porque “têm experiência importante em termos das urgências”. Neste processo, Alexandrino acredita que “é possível sairmos reforçados”. “Oliveira do Hospital merece um serviço de urgência a sério e não um entreposto para Coimbra”, referiu.



Na visita a Oliveira do Hospital, o ministro da Saúde presidiu ainda à assinatura de um protocolo de colaboração entre a União das Misericórdias Portuguesas e a ARS Centro com vista a um maior apoio junto das populações afetados pelo incêndio de 15 de outubro. No concelho, Adalberto Campos Fernandes passou ainda pela corporação de bombeiros de Oliveira do Hospital.